

# 5 dúvidas resolvidas sobre o futuro do caça T-50

No final de 2017, o T-50, ou PAK FA, testará um novo motor sobre o céu da Rússia. Mas, devido a defeitos persistentes, modelo ainda não entrará em serviço na Força Aérea.



Por Nikolai Litôvkin

Não é a primeira vez que o lançamento do caça russo de quinta geração T-50, ou PAK FA, é adiado. A previsão inicial era de que as novas aeronaves integrassem o Exército já em 2016. No início deste ano, porém, e os desenvolvedores e os dirigentes da pasta da Defesa e adiaram novamente os planos, e não há data de lançamento prevista.

Segundo o vice-ministro da Defesa, Iúri Borissov, enquanto existirem análogos que respondam às necessidades das Forças Armadas do país, não haveria necessidade de empregar recursos

financeiros na compra de um modelo novo e caro.

**“O mais provável é que a aeronave seja transferida para o próximo programa federal de armamento, isto é, de 2018 a 2015”**, disse o vice-ministro da Defesa, no último dia 2.

## **Por que o projeto é constantemente adiado?**

Especialistas consultados pela Gazeta Russa não acreditam que o projeto de aeronave esteja congelado. Segundo eles, é procedimento padrão trabalhar continuamente para que a máquina atinja o nível de qualidade exigido.

“Não passa de mito, coisas que os jornais inventam. A verdade é que o projeto não está parado. Todas as fases de construção do caça estão planejadas, e o comandante da Força Aérea está no controle”, diz Víktor Murakhovski, diretor da revista “Arsenal da Pátria”.

Murakhovski explica que os desenvolvedores estão trabalhando ativamente no motor de quinta geração Izdelie-30 do caça.

Os testes do motor estão programados para final de 2017 e início de 2018. **“Os desenvolvedores levarão dois ou três anos para dar os toques finais no projeto antes que comece a produção em série para a Força Aérea da Rússia”**, prevê Murakhovski.

## **Que vantagens trará o novo motor?**

O avião será capaz de manter a velocidade de cruzeiro durante os voos que excedam a velocidade do som, ou seja, 1,6 Mach (cerca de 2.000 km/h).

O motor fará com que o PAK FA seja mais difícil de detectar, ajudando-o a “desaparecer dos radares inimigos” graças a seus novos materiais, garantem os desenvolvedores.

“A construção do motor foi interrompida na década de 1990 e início de 2000, em meio à desestabilização do país. Os

programas técnico-científicos não recebiam verba ou eram subfinanciados. Por isso que os desenvolvedores estão correndo para recuperar o tempo perdido”, diz Murakhovski. Esta é, segundo o observador, uma das razões pelas quais os Estados Unidos ultrapassaram a Rússia na criação de caças de quinta geração.

## **Quais serão as novas armas do PAK FA?**

A aeronave será equipada com uma das armas mais leves de sua classe, 9-A1-4071K, que pode destruir veículos blindados do inimigo, entre outros alvos protegidos. Durante um voo, o piloto pode usar até 150 cartuchos desta arma calibre 30 mm.

Também contará com mísseis ar-ar e ar-superfície, que estão sendo submetidos a testes de batalha em escala militar.

## **Quando o T-50 entrará em serviço?**

O primeiro lote de caças T-50 será lançado ainda este ano. No entanto, os aviões funcionarão com os motores e características do caça Su-35S, de geração 4 ++.

“Os autênticos caças de quinta geração chegarão ao Exército russo em dois ou três anos após os testes serem concluídos. A partir de 2021, os céus da Rússia estarão protegidos pelos mais novos caças T-50”, diz Pável Bulat, chefe do laboratório internacional de Mecânica e Sistemas de Energia da Universidade de Tecnologias da Informação.

## **Os modelos serão também exportados? Para quem, quando e por quanto?**

Os projetistas terão permissão para exportar o PAK FA três anos após sua entrada em serviço no Exército russo – o que será, presumivelmente, em 2024.

“A aeronave vai superar o nosso principal concorrente, o F-22, em termos de manobrabilidade, armas e alcance”, declarou o

presidente russo Vladímir Pútín, acrescentando que o PAK FA será quase três vezes mais barato que seus análogos.

“A Índia, a Argélia e o Peru já manifestaram o desejo de comprar a aeronave e serão os primeiros clientes. A única coisa que poderia impedir isso seriam mudanças na arena geopolítica”, concluiu Murakhovski.

FONTE: [Gazeta Russa](#)